

ATA DA 85ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE TURISMO, BIÊNIO 2018-2020

Aos treze dias do mês de fevereiro de dois mil e dezenove, nas instalações da Universidade do Trabalhador (UNITEN), Av. Gen. Osório, nº 1840, realizou-se a 85ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Turismo (COMTUR). Estiveram presentes, conforme lista de presença: Alexandre Eduardo Lamberti (SEFAZ); Maria Lúcia Proença Martins (SEDU); Daniele Leite (SEDETER); Marcos Antonio Salinas (SEDETER); Roberto Marques Vieira (SEMES); Ivan Flores Vieira (SERIM); Maria de Fátima Piccolo (ASA); João Francisco Guariglia (ACSO); Francesco Nirino (NOVOS RUMOS); Cristina Delanhesi (MACS); Sérgio Renato Monteiro (SINHORES); Antônio Carlos Sampaio (FUNDEC); Rosângela Dueñas (GESTALIM); Telma Darn (UFSCar) e o convidado Sr. Fabrício Mena. Apresentaram justificativas de ausência: Shirley Ap. Carneiro (IHGGS); Cynira Farias (GESTEVENTOS); e Marinilda Dionísia da Cunha (GESTHOSP).

O Sr. Sérgio (SINHORES), presidente do Conselho, dá início a reunião agradecendo os que estavam presentes, gratificando todos pelo empenho em 2018 e desejando bom engajamento para 2019. Aproveitou para agradecer também o acolhimento e o espaço cedido pela Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Trabalho, Turismo e Renda (SEDETER) para a realização da 85ª reunião ordinária e passou a palavra para a Sra. Daniele (SEDETER) conduzir a reunião. A Sra. Daniele (SEDETER) primeiramente apresentou os dois novos funcionários que entraram para a equipe da Divisão de Fomento ao Turismo, falou da saída de uma das estagiárias e que em breve será contratado um novo estagiário, e explicou como ficou disposto os membros da divisão entre o prédio da SEDETER e a Casa do Turista. Em seguida a Sra. Rosângela Dueñas (GESTALIM) solicitou uma breve explicação do perfil dos dois novos funcionários da divisão, o Sr. Fabrício, por sua vez, apresentou-se conforme solicitado e a Sra. Daniele (SEDETER) traçou o perfil do outro funcionário que no momento estava atendendo na Casa do Turista. Antes de entrar na fala da Sra. Daniele (SEDETER) sobre a pendência das duas últimas atas, que fique constado aqui que, o conselho tomou por posição aprovar a Ata da 83ª reunião ordinária, mas não reconhece a fala do vice-presidente, Sr. Orailson Pereira da Silva (ATSR), como sendo a vontade de todos os conselheiros. Dando sequência aos

fatos ocorridos, deu-se início a pauta aprovada antecipadamente pelos membros. A Sra. Daniele (SEDETER) começa falando sobre a aprovação das duas últimas atas que estavam pendente e a Sra. Rosângela (GESTALIM) pede a palavra, fala que achou excelente a transcrição das falas na ata da 83ª reunião ordinária e que se tornou objeto pessoal de estudo, e solicita que constasse na ata a palavra do Sr. Orailson (ATSR) que deu início ao debate na época para que ficasse entendido o posicionamento que ela tomou. A Sra. Daniele (SEDETER) responde a ela que essa fala do Sr. Orailson (ATSR) era o início da transcrição e a Sra. Rosângela (GESTALIM) contesta novamente falando que não está a fala dele, o Sr. Francesco (NOVOS RUMOS) também afirma que leu e não encontrou a fala do Sr. Orailson (ATSR). Para acabar com as dúvidas a Sra. Daniele (SEDETER) começa a ler a 83ª ata para todos os presentes e demonstra que o que foi solicitado, conforme ela já havia dito, estava em ata e devidamente transcrito e a Sra. Rosângela (GESTALIM), por sua vez, pede para ser mostrado na ata que ela tinha impressa em suas mãos onde que estava e acaba reconhecendo e concordando que realmente o que ela havia pedido já havia sido executado e constava em ata e pede para que conselho revise as falas que estão sendo respaldadas por membros do conselho, retomando a fala do Sr. Orailson (ATSR) sobre Sorocaba ser a capital do cavalo e Capital do Tropeirismo, segundo ela, com a garantia do Sr. Prefeito e fala que isso jamais passou pela pauta ou foi um assunto discutido pelo conselho, que essa fala envolve inúmeros atores, que esses atores precisam ter ciência do que foi falado pelo Sr. Orailson (ATSR) e solicita que a antiga discussão seja ampliada e deixe de ser somente entre duas pessoas. O Sr. Sérgio (SINHORES), em resposta, pede para ler a lei para explicar no que foi embasado a fala do Sr. Orailson (ATSR). Ele começa falando da proposta da criação de uma rede de descontos em hotéis para o turismo de negócios e explica como seria isso e que quando ele colocou isso para o conselho, o criticaram, que só estava pensando em dinheiro. A sra. Rosângela (GESTALIM) interrompe indagando quem falou aquilo para ele e o Sr. Sérgio (SINHORES) fala para ela ver na ata da época, porque consta lá quem foi e começa a explicar a Lei que respalda a fala do Sr. Orailson (ATSR) na 83ª reunião ordinária, explica que Sorocaba ainda é referência fora quando o assunto é cavalo e venda de muares, explica também o que é rodeio, fala que o mesmo não é característico da região e nem de Sorocaba, mas que as modalidades equestres que acontecem nos

chamados rodeios, são muito além do ato de rodear e que muitas delas não caracterizam maus tratos animais. O Sr. Sérgio (SINHORES), ainda em sua fala aborda o ciclo do tropeirismo, explicando que Sorocaba foi o centro econômico do país na época e como isso ainda influencia a cidade que hoje abriga um dos cavalos mais caros do mundo e tem cavalos das mais diversas raças e preços que movimentam a economia do município ainda, bem como que existem muitas pessoas em Sorocaba e na região que são apaixonadas por cavalos e cuidam dos mesmos como muitos cuidam dos cachorros explanando assim que existem tabus em relação as provas equestres que precisam ser desmistificados, mas que muitos não conhecem verdadeiramente e nem tentam compreender isso. O Sr. Sérgio (SINHORES) ainda explica o que fez para que um vereador compreendesse tudo isso, levando ele para passar um dia em uma fazenda de um município que autoriza as provas equestres, e explanando que antes não havia uma regra que impedisse os maus tratos e que hoje existem regras para isso. A Sra. Rosângela (GESTALIM) por sua vez, pede desculpa e interrompe a fala perguntando qual é a regra. O Sr. Sérgio (SINHORES) pede para terminar a fala e diz que depois ele explica as regras existentes porque não cabia desviar tanto da pauta, continua falando sobre a experiência do vereador na fazenda, convida para que as pessoas compareçam na Audiência Pública que aconteceria no dia 15 de fevereiro sobre as provas equestres em Sorocaba onde seria explicado como funciona cada modalidade equestre, a necessidade de aprovação veterinária dos animais participantes e o acompanhamento veterinário durante a execução das modalidades. O Sr. Sérgio (SINHORES) continua a fala deixando claro que ele não tem nenhum interesse com isso, como questionado e explica sobre o evento FAPIS (Feira Agropecuária, Comercial e Industrial de Sorocaba) que não foi criado por ele, mas do qual ele tomou a frente por muitos anos para a realização do mesmo, fala que é algo que muitos prefeitos vem desejando fazer principalmente na semana dos tropeiros, e volta explicar a Lei nº22.383 de 31 de agosto de 2016 que permite prática da modalidade esportiva equestre, mas que não elenca quais e deixa aberto para várias práticas e ainda expõem que no projeto da FAPIS consta aos nomes da comissão do COMTUR da época que ficou responsável pelos estudos para a realização da mesma e cita os nomes dos envolvidos, mostrando assim que isso é um projeto que começou a ser estudado e valorizado pelo COMTUR no passado, mas que acabou

ficando de lado por causa de mudanças políticas da época e não porque não tinha importância para o turismo e termina falando que falta resgate dos membros do conselho atual sobre os projetos passados do conselho para que as falas de membros mais antigos sejam compreendidas e não rechaçadas de imediato. Em meio a isso, a Sra. Rosângela (GESTALIM) interrompeu falando que tudo o que ele estava falando não fazia parte da pauta. A Sra. Daniele (SEDETER) fala então para que a pauta seja retomada, mas a Sra. Rosângela (GESTALIM) retoma a fala dizendo que está admirada pelo Sr. Sérgio (SINHORES) apresentar o projeto somente naquele dia e não ter apresentado antes quando ele entrou, fala que faz muitas reuniões que eles estão se reunindo e, o Sr. Sérgio (SINHORES) corta, a Sra. Rosângela (GESTALIM) continua falando que não consta em nenhuma ata anterior ao debate dela com o Sr. Orailson (ATSR), a apresentação desse projeto e fala que o projeto não é um bom projeto cultural e turístico de Sorocaba, que não se pode considerar a cidade toda em um único projeto. A Sra. Daniele (SEDETER) solicita novamente para que retomem a pauta que foi mandada previamente para todos os membros. O Sr. João Guariglia (ACSO) se posiciona falando que acha importante a discussão, mas que acha bem mais importante rebater a fala de que o conselho não faz nada, mostrando com a mão na massa que se faz. A Sra. Rosângela (GESTALIM) diz que ela foi falar, mas que foi interrompida anteriormente e lê um trecho da ata da 83ª reunião ordinária que fala sobre as câmaras temáticas e fala que o conselho não foi consultado se concordava com a criação dessas câmaras. A Sra. Telma (UFSCar) pede a fala e agradece o consentimento, explica que não participou da 83ª reunião porque estava de férias e começa falando sobre a fala do Sr. Sérgio (SINHORES) quando ele diz que não tem interesse em nada vai contra tudo o que ele falou porque fazia mais de 10 minutos que ele estava discorrendo sobre o assunto. O Sr. Sérgio (SINHORES) reclama, a Sra. Telma (UFSCar) explica que o momento de fala ainda era dela e pede para que ele respeite da mesma forma que ela respeitou os 10 minutos de fala dele anteriormente. A Sra. Telma (UFSCar) então continua sua fala, dizendo que em relação a regras, leis, obrigações ela já viu entrarem e saírem de vigor, serem respeitadas e não serem respeitadas e cita como exemplo a Vale que mesmo certificada matou 300 pessoas e que, sendo assim, o conselho tem que ter cuidado com isso, principalmente em aprovar ou desaprovar as coisas porque são todos

responsáveis e responderão por isso, que devem satisfação para a população porque estão representando todos os atores, e coloca-se como exemplo falando que no conselho ela tem obrigação como cidadã, como professora, como representante da UFSCar e como munícipe. A Sra. Telma, continua a fala se posicionando a favor de falas da Sra. Rosângela (GESTALIM) justificando que o conselho não pode aprovar uma ata que diz que os membros não fazem nada sabendo de todo trabalho que já tiveram e ainda tem como membros e fala que em meados de agosto o conselho era mais ativo e atuante, cita o grupo de estudos com a Sra. Daniele (SEDETER), Sra. Rosângela (GESTALIM), Sra. Cristina (MACS) e que ultimamente isso tem se perdido. O Sr. Sérgio (SINHORES) interrompe questionando porque então a Sra. Daniele (SEDETER) foi processada. A Sra. Rosângela (GESTALIM) questiona que processo ele estava falando, que era ignorância dele que elas colocaram uma questão jurídica. A Sra. Telma (UFSCar) se posiciona falando que ela não tinha terminado a fala e retoma apontando o que vinha sendo feito antes e que estava funcionando e que as atas falam por si só e solicita que conste em documento que o conselho está questionando as falas da 83ª reunião ordinária, que aprova a ata, mas que os membros não reconhece as falas como objeto de discussão, e coloca que o turismo de Sorocaba é muito maior que um cavalo, uma vaca porque são muitos os interesses e muitas as possibilidades. A Sra. Daniele (SEDETER) então questiona se todos estão de acordo e todos os membros presentes, por sua vez, concordaram em constar nessa ata a aprovação da 83ª ata constando com ressalva o posicionamento de todos em não reconhecer o conteúdo da fala que gerou todo o debate, conforme posto no início dessa ata e explanado na apresentação dos fatos ocorridos na fala da Sra. Telma (UFSCar). A Sra. Daniele (SEDETER) então continua sua fala voltando para os assuntos que estavam em pauta, explica o problema com o calendário das reuniões do COMTUR e propõe que sejam feitas ou nas primeiras ou nas terceiras quartas-feiras dos meses seguintes, e o conselho define o calendário das reuniões que acontecerão nesse ano de 2019 para as terceiras quartas-feiras do mês às 8h30, portanto, assim será publicado no Diário Oficial de Sorocaba e assim será executado. Na sequência, a Sra. Daniele (SEDETER) comunica o conselho sobre a ISO (International Organization for Standardiation) que é um padrão de qualidade que a Divisão de Fomento ao Turismo faz parte agora junto com toda a Secretaria de Desenvolvimento

Econômico, Trabalho, Turismo e Renda (SEDETER) e explica como isso funcionará com o turismo tendo como indicadores os visitantes da Casa do Turista e o envolvimento na página do Facebook. A Sra. Rosângela (GESTALIM) pede a fala e propõe que as listas de presenças e as atas das reuniões do COMTUR sejam publicadas. O Sr. Marcos Salinas (SEDETER), fala que isso não cabe à padronização da ISO pela Secretaria, mas que é o conselho quem deve decidir. A Sra. Rosângela (GESTALIM) solicita que as listas e atas sejam publicadas no site, e a Sra. Daniele (SEDETER) concorda em publicar e o assunto se encerra, mas os demais membros não se posicionam quanto a isso. Na sequência a Sra. Daniele (SEDETER) continua a pauta e aborda o MIT (Município de Interesse Turístico), explica que saiu a relação completa dos MITs, mostra o documento que coloca Sorocaba na 52ª colocação para que seja avaliado, fala que isso é de acordo com a data em que ele foi entregue e explica que Sorocaba não virou MIT, mas que ele não foi reprovado, que está na lista e será avaliado após os 51 municípios que estão na frente, que até lá muita coisa pode ter mudado por causa da troca de gestão do Estado e que só cabe agora estar em contato constante com a Secretaria de Turismo do Estado de São Paulo. A Sra. Telma (UFSCar) e a Sra. Rosângela (GESTALIM) pedem para que conste em ata que Sorocaba não foi reprovado como MIT. A Sra. Rosângela (GESTALIM) coloca que isso é importante porque rebate a fala do Sr. Orailson (ATSR) na 83ª reunião que, segundo ela, ele diz que Sorocaba não foi aprovada como MIT e que isso tem que constar porque ocorreu uma desinformação de algo muito sério. A Sra. Daniele (SEDETER) iria dar continuidade, mas a Sra. Telma (UFSCar) pede a fala e diz que sobre o MIT, foi dito no café de boas-vindas da Divisão de Fomento ao Turismo à SEDETER pelo Vereador Luis Santos de que caso o PDT tivesse sido entregue por outro deputado, Sorocaba já teria sido aprovada como MIT e pede para que a Sra. Daniele (SEDETER) se posicione quanto a isso. A Sra. Daniele (SEDETER) por sua vez, diz que não vai entrar no mérito político porque o papel dela ali é técnico. A Sra. Telma, coloca então que, as afirmações políticas do vereador, podem levar o conselho acreditar que atender ao político A ou ao político B vai ter resultado positivo ou negativo e que é preciso tomar cuidado com isso. A Sra. Daniele (SEDETER) explica que aquela reunião não teve ata, foi um café pra união dos membros do conselho com a nova secretaria, que teve fala do vereador e de outras

peessoas. A Sra. Rosângela (GESTALIM) fala que não se pode reduzir o café a um evento informal sendo que todos os membros do conselho foram convidados. A Sra. Daniele (SEDETER) fala que o vereador não está presente, o Sr. Sérgio (SINHORES) fala para marcar uma outra reunião com a presença do vereador para ser discutido isso, mas a Sra. Rosângela (GESTALIM) fala que não é preciso que ela só quer que seja registrado o que o vereador falou na frente do conselho porque tinha membros presentes lá que não concordam com a fala e que o que foi apresentado comprova que Sorocaba não foi avaliado ainda para ser MIT, mas que isso tem haver com a data em que o documento foi recebido pela Secretaria do Estado e não com o deputado que entregou o PDT. A Sra. Daniele (SEDETER) fala que constará em ata como um encaminhamento da Sra. Telma. A Sra. Cristina Delanhesi (MACS) pede a fala, reconhece que faltou nas últimas reuniões do conselho por carga de trabalho, mas explica que acompanha o trabalho do conselho, que já ajudou muito e que continua lendo todas as atas, por isso, ela se posiciona falando que o vereador está interferindo sobremaneira nas atividades do conselho e que isso é grave. Continua sua fala defendendo que isso tudo seja registrado, se diz incomodada demais com o caminho que o conselho está tomando do ponto de vista dela e que como cidadã se sente usada por pessoas que direcionam ações na cidade que não são do interesse de todo mundo. A Sra. Cristina (MACS) ainda coloca sobre a questão do cavalo, diz que não engoliu o PL (Projeto de Lei) e que faz coro junto com um grande grupo contra as provas equestres e convida todo para irem na audiência pública que discutiria o PL para derrubar o mesmo, entendido por ela como criminoso, e fala que isso precisa ser registrado porque, segundo ela, existe uma movimentação sendo feita a mais de um ano para chegar nesse ponto do PL, que ela considera leviano e vulgar. O Sr. Sérgio (SINHORES) solicita para a Sra. Daniele (SEDETER) que dê sequência a pauta porque já foi falado desse assunto antes da Sra. Cristina (MACS) chegar. A Sra. Rosângela (GESTALIM) explica que a Sra. Cristina (MACS) estava justificando o porque é necessário constar que o conselho não concorda com a fala do vereador em ata. A Sra. Daniele (SEDETER), prossegue então com a pauta, e explica como anda o processo em relação Casa do Turista, conta que o novo funcionário está cuidando somente disso para garantir que o prédio fique pronto logo e que os orçamentos para a infraestrutura interna estão sendo feitos também para que seja inaugurada o quanto antes. Seguindo a pauta, a

Sra. Daniele (SEDETER) explica sobre o Mapa do Turismo que nesse ano é necessário fazer todo o processo novamente e que existem novas regras para que a cidade seja certificada. Como uma das obrigações para o município ser certificado é fazer parte de uma Região Turística (RT), a Sra. Daniele (SEDETER) explica que Sorocaba já foi reconhecida pelo Ministério do Turismo como integrante da Região Turística Histórias & Aventuras, que os representantes dos municípios dessa RT se reúnem todo mês e que pretendem entregar o plano de regionalização no III Fórum Regional de Turismo que provavelmente acontecerá em julho de 2019. A Sra. Telma (UFSCar) pede a fala para esclarecer a obrigatoriedade de ter o COMTUR ativo para que ocorra a certificação do município no Mapa do Turismo e fala da necessidade de revisar e sensibilizar novamente o conselho que vem perdendo a participação de membros. A Sra. Rosângela (GESTALIM) então se posiciona justificando que é pelo que foi colocado pela Sra. Telma (UFSCar) que se deve publicar as listas de presenças e atas para que todos tenham acesso e saibam como está. A Sra. Daniele (SEDETER), por sua vez, continua a pauta e nesse momento retoma os grupos de estudos feitos no ano de 2018 e apresenta a situação atual e cada um. O grupo de Turismo Rural, teve muito avanço, segundo a Sra. Daniele (SEDETER) já foi realizado as visitas técnicas, o seminário rural e os próprios proprietários procuraram a divisão de fomento ao turismo e juntos fizeram uma reunião em uma das propriedades em potencial e lá decidiram que serão feitas reuniões mensais. O Sr. Sérgio (SINHORES), solicita que a Sra. Daniele (SEDETER) diga quem são os responsáveis por esse grupo de estudo, a Sra. Daniele (SEDETER) então cita- os (SEDETER, SEABAN, Sindicato Rural e SINHORES). A Sra. Daniele (SEDETER) menciona que a próxima reunião seria no dia 18 e que cada vez será realizada em uma propriedade, explica que isso tudo está partindo dos próprios proprietários e que agora será dado o suporte necessário para que o turismo rural de Sorocaba se desenvolva. A Sra. Daniele (SEDETER) comunica o conselho que sobre a representação do SEABAN no conselho que está sendo executada pelo Sr. Wagner, voltará a ser executada pela Sra. Walquiria porque ela voltou da licença maternidade. Sobre o grupo de estudos de viabilidade do centro de eventos, a Sra. Daniele (SEDETER) citou os dias em que foram realizadas as reuniões, fala que ocorreu uma visita técnica no Centro de Eventos Sallimas, mas que o relatório final precisa ser complementado e finalizado. A Sra. Telma (UFSCar), fala de combinarem

uma data para que o relatório seja finalizado e coloca a fala do Sr. Prefeito em uma rádio sobre um centro de convenções onde era a GERDAU e que isso poderia ser estudado pelo grupo e constar no relatório final. Sobre o grupo de Agenda de Eventos, a Sra. Daniele (SEDETER) coloca que a Sra. Rosângela (GESTALIM) desenvolveu a marca e que precisa ser visto como vai dar andamento as coisas que o grupo ficou responsável. A Sra. Rosângela (GESTALIM) se posiciona falando que somente dará andamento a esse grupo de estudos se houver revisão da matéria que consta na 83ª ata conforme está sendo pedido. A Sra. Daniele (SEDETER) então continua a pauta, abordando as ações do turismo, falando de uma forma geral. Então, a Sra. Daniele (SEDETER) fala que vai continuar gravando as reuniões do COMTUR porque facilita na hora de redigir a ata. A Sra. Rosângela (GESTALIM) aponta que a gravação é algo extremamente necessário. A Sra. Daniele (SEDETER) pergunta se o conselho concorda em retomar as ações dos grupos de estudos e dos projetos do PDT e coloca que ela atualizou as ações do PDT e sabe informar como está o andamento de cada coisa. A Sra. Telma (UFSCar) se posiciona falando que acredita que essa é a votação mais importante que o conselho está fazendo porque está dando aval para a Sra. Daniele (SEDETER) trabalhar através do documento que foi produzido pelo conselho, que foi aprovado, que tem uma lei que o garante e diz que se o mesmo não for cumprido alguém arcará com isso, e exemplifica falando que se ela fosse a Sra. Daniele (SEDETER) e tivesse que responder por uma improbidade administrativa, ela iria querer sim que o conselho tivesse dado apoio para continuar fazendo suas ações. A Sra. Daniele (SEDETER), por sua vez, diz que a fala dela nunca foi de deixar de seguir o que o conselho quer, que ela é uma secretária executiva, que se quiserem ela mostra quais são as atribuições dela no conselho e fala que acredita que essas estão sendo devidamente cumpridas. O Sr. Antônio Carlos Sampaio (FUNDEC) solicita ver as atribuições da Sra. Daniele (SEDETER) justificando que ele está confuso sobre a forma e o conteúdo o que vem ocorrendo no conselho, diz ter se sentido desprestigiado como representante, porque eles estão lá para dar conselho e garantir a legalidade das ações. A Sra. Daniele (SEDETER) fala que foi feito o treinamento do conselho no qual foi revisto o papel de cada um. O Sr. Sérgio (SINHORES) fala que infelizmente existem pessoas que sempre faltam e vão perdendo de entender o papel deles no conselho. A Sra. Rosângela (GESTALIM) comunica que o Sr. Antônio (FUNDEC)

está pedido para esclarecer como foi formatado, explica que o regimento explica as funções de cada membro do conselho e esclarece que já leu a função da Sra. Daniele (SEDETER), mas que é preciso discutir o regimento porque existem lacunas nele. A Sra. Rosângela (GESTALIM) fala ainda que uma das funções da Sra. Daniele (SEDETER) é informar em relação aos procedimentos do turismo, como o MIT, e diz que ela não cumpriu com isso na 83ª reunião ordinária porque quando o Sr. Orailson (ATSR) falou que o PDT não havia sido aprovado para o MIT, ela (Sra. Rosângela (GESTALIM) contestou, mas a Sra. Daniele (SEDETER) não falou nada em relação a isso para esclarecer que o Sr. Orailson (ATSR) estava errado. A Sra. Daniele (SEDETER), por sua vez, respondeu que não falou nada naquele momento porque a Sra. Rosângela (GESTALIM) e o Sr. Orailson (ATSR) estavam em uma discussão calorosa e não era o momento para isso, colocou ainda que ela tentou encerrar a discussão mais de uma vez e eles não pararam e que naquele momento ela só queria finalizar a discussão porque aquilo não acabava e do ponto de vista dela não adiantaria ela se posicionar sobre o MIT naquele momento porque os demais membros estavam se levantando e indo embora, não cabia a ela naquele momento informar, mas sim encerrar a discussão que não estava levando a lugar nenhum. A Sra. Daniele (SEDETER) ainda se posiciona e fala que não cabia a ela tomar partido naquele momento em que membros estavam insatisfeitos com a discussão acalorada da Sra. Rosângela (GESTALIM) e do Sr. Orailson (ATSR) e que tudo isso consta na transcrição anexada na 83ª ata, fala ainda que não ia adiantar ela interferir porque quando eles estavam em discussão ela pediu para que encerrassem e os mesmos continuaram e fala que não conseguiu nem passar tudo o que ela tinha para passar naquela ocasião por causa de tudo que aconteceu. A Sra. Daniele (SEDETER) ainda fala que vem falando do MIT em todas as reuniões. A Sra. Rosângela (GESTALIM), retoma a fala e diz, a falta de palavra se chama omissão por parte da Sra. Daniele (SEDETER) que deveria ter feito uma intervenção na discussão falando que o Sr. Orailson (ATSR) estava enganado e que o PDT estava em processo de avaliação ainda. A Sra. Daniele (SEDETER) fala que não foi omissão, que ela não sabia se ele tinha uma informação diferente da dela e que ele está hierarquicamente acima dela. A Sra. Telma (UFSCar) contesta e fala que o presidente e o vice-presidente não estão acima dela. A Sra. Daniele (SEDETER) fala que eles são uma autoridade e que ela é a secretária. A Sra. Rosângela

(GESTALIM) fala que o que está acontecendo não é uma discussão e sim um esclarecimento do fato de que a Sra. Daniele (SEDETER) não está cumprindo com o papel dela de passar a informação. A Sra. Daniele (SEDETER) pergunta porque ela não foi chamada para conversar sobre isso e simplesmente entregaram uma reclamação sobre ela e fala que sempre esteve aberta para ouvir e explana que não entendeu porque a discussão da 83ª reunião caiu sobre ela. A Sra. Rosângela (GESTALIM) fala que deve ser entendido que o conselho não é um lugar de consenso e retoma a fala do Sr. Antônio e diz que ele só está pedindo para que seja revisto o regimento. A Sra. Daniele (SEDETER) concorda que tem que ser revisto o regimento e compreendido o papel de cada membro e fala sobre o encerramento da reunião. A Sra. Rosângela (GESTALIM) se posiciona e fala que não deve ser encerrada ainda a reunião que é necessário discutir sobre a revisão do regimento. Os demais membros do conselho concordam que deve ser revisto o regimento. A Sra. Daniele (SEDETER) pede cautela nas falas porque ela tem cumprido com suas obrigações, respeitado as decisões do conselho, que todos são testemunha disso e fala que não entendeu porque a discussão entre a Sra. Rosângela (GESTALIM) e o Sr. Orailson (ATSR) não foi dada por encerrada. A Sra. Rosângela (GESTALIM) respondeu que foi pela omissão e a Sra. Daniele (SEDETER) se justifica falando que ela apenas tentou apaziguar a discussão porque não era o momento de tomar partido de ninguém. A Sra. Rosângela (GESTALIM) se manifesta colocando que é preciso ser entendido que o conselho não é um lugar de consenso e sim de discussão, relembra novamente o ocorrido na 83ª reunião para falar dos diferentes pontos de vistas que existem em um coletivo e da importância de uma discussão para que não apontem que “A cidade é cidade do reticências” porque isso conota um interesse particular. A Sra. Rosângela (GESTALIM) repete a fala do Sr. Sérgio (SINHORES) “...A gente sabe” e questiona quem é essa gente que sabe e termina por agradecer a transcrição da discussão na reunião passada que, segundo ela, tira das costas dela o peso de ter que se explicar para alguém. A Sra. Daniele (SEDETER) retoma a fala então apontando que será feito a adequação do regimento interno na próxima reunião e a Sra. Cristina (MACS) sugere que seja feito uma reunião extraordinária para isso. A Sra. Telma (UFSCar) pede a fala e solicita que seja feito um trabalho de sensibilização do conselho antes de ser revisto o regimento para que todos estejam presente e defendam os seus pontos afim de

inibir que alguém não se sinta representado pelo que for decidido e apresenta maneiras de se fazer o trabalho de sensibilização. O Sr. Sérgio (SINHORES) se posiciona e começa um novo debate entre ele, a Sra. Rosângela (GESTALIM) e a Sra. Telma sobre estar em Lei a questão da presença dos membros do conselho em contrapartida a falta de presença que segundo a Sra. Telma, está ocorrendo mais representatividade por parte dos órgão municipais do que da sociedade em si. A Sra. Telma (UFSCar) retoma a fala e sugere que essa ata após redigida e aprovada pelos membros do conselho seja publicada, sugere que a Secretaria faça levantamento das faltas e faça o trabalho de sensibilização deixando claro que está sendo retomado todas as ações do turismo que estão aprovadas e em lei para que os membros que são voluntários da sociedade e não são os da prefeitura que sempre estão nas reuniões porque estão em seu horário de trabalho, voltem a participar. E ainda conclui que essa sensibilização é fundamental para que no conselho não haja interesses da prefeitura, interesses político ou interesses próprios sendo aprovados. O Sr. Antônio (FUNDEC) pede para que no trabalho de sensibilização seja levantado a causa da ausência dos membros e justificativas. A Sra. Daniele (SEDETER) explica que ela já fez o levantamento das presenças no conselho e sabe quem está participando regularmente e quem não participa, fala que tem pessoas que não estão indo porque está batendo a data com outros compromissos e que a mudança do calendário aprovada por eles já vai promover maior participação. Ainda com a fala, a Sra. Daniele (SEDETER) questiona se todos concordam das reuniões do conselho serem todas na UNITEN e todos aprovam isso. A Sra. Telma, expõe que o trabalho de sensibilização deve se atentar para as justificativas de ausência porque é simples o membro justificar que não poderá comparecer como um processo formal, mas entender o que levou a pessoa realmente a não participar é um trabalho mais detalhado que carece sensibilidade por parte de quem conversará com esses membros também. Nada mais havendo a tratar, a Sra. Daniele (SEDETER) se compromete a enviar novamente o regimento para todos os membros para que os mesmos se preparem para a próxima reunião, sugere que a revisão do regimento seja feita em uma reunião ordinária para que haja mais tempo para que seja feito o trabalho de sensibilização e fala que o calendário com as reuniões será montado e publicado no Diário Oficial. A Sra. Rosângela (GESTALIM) então solicita que o calendário seja publicado também na página do Facebook @VisiteSorocaba e

justifica que o conselho é aberto a toda a população. Por fim, encerrou a 85ª reunião ordinária e, para constar, eu Daniele Leite, lavrei a presente ata.

Sorocaba, 25 de fevereiro de 2019.